

Dengue, chikungunya, zika e Oropouche

Quanto líquido oferecer, quais remédios evitar e os sinais de alarme da dengue

Por **Dr. José Roberto Stefani** — Pediatra (RQE 36.710) e Neonatologista (RQE 367.101) · CRM/SP 43.076

Professor do Centro Universitário Max Planck

Baseado em: SBP, Ministério da Saúde e AAP · Revisão: setembro de 2026

Conteúdo informativo, em linguagem acessível, para orientar o cuidado do seu filho. Use o semáforo: ● cuidar em casa · ● procure o pediatra · ● pronto-socorro agora. Não substitui a consulta nem a orientação do seu pediatra. [Baixar em PDF](#)

CONTEÚDO

1. O que é
2. Como aparece (sinais e sintomas)
3. Semáforo: quando cuidar em casa, quando procurar o pediatra e quando ir ao pronto-socorro
4. Como cuidar em casa
5. Remédios: o que ajuda e o que evitar
6. Quando ir ao pronto-socorro
7. Como prevenir
8. Dúvidas e mitos comuns
9. Veja também
10. Fontes

EM POUCAS PALAVRAS

Dengue, chikungunya, zika e Oropouche são **arboviroses** — viroses transmitidas por mosquitos (e, no caso do Oropouche, pelo maruim). Dão febre, dor no corpo, dor de cabeça e, às vezes, manchas na pele. Em região com casos, **toda febre com esses sintomas deve ser tratada como dengue** até o pediatra dizer o contrário. A maioria das crianças se cuida **em casa**, com **muito líquido, na quantidade certa para o peso**, e apenas **paracetamol ou dipirona** — **nunca ibuprofeno, AAS ou outros anti-inflamatórios**. O momento mais perigoso da dengue é **quando a febre baixa**: é o dia de voltar ao pediatra. Vá ao pronto-socorro se houver dor de barriga forte e contínua, vômitos repetidos, sangramentos, sonolência ou irritação intensa, tontura ou desmaio, mãos e pés frios ou pouco xixi.

1. O que é

- **Dengue:** transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. Tem 4 tipos de vírus; uma segunda dengue, por outro tipo, pode ser mais grave. Passa por três fases:
 - **Febril** (2 a 7 dias): febre, dor de cabeça, dor atrás dos olhos, dor no corpo e nas juntas, manchas, enjoo.
 - **Crítica** (por volta de quando a febre cai, em geral entre o 3º e o 7º dia): o líquido do sangue pode "vazar" dos vasos, e é quando aparecem os sinais de alarme e o risco de choque.
 - **Recuperação:** a criança volta a comer e a ficar ativa.
- **Chikungunya:** febre alta de início súbito e **dor forte nas articulações** (mãos, pés, tornozelos), que pode durar semanas ou meses. É **perigosa para o recém-nascido** quando a mãe adoece perto do parto.
- **Zika:** na criança costuma ser leve — manchas com coceira, olhos vermelhos, pouca febre. A preocupação maior é na **gestação**, pelo risco para o bebê.
- **Oropouche:** transmitido principalmente pelo **maruim** (mosquitinho-pólvora). Febre súbita, **dor de cabeça forte**, dor no corpo, sensibilidade à luz, vômitos; os sintomas **podem voltar** dias ou semanas depois. Também pode passar da gestante para o bebê.

2. Como aparece (sinais e sintomas)

- Febre (temperatura na axila de 37,5 °C ou mais) que dura de 2 a 7 dias.
- Dor de cabeça, dor atrás dos olhos, dor no corpo e nas articulações, manchas vermelhas, enjoo ou vômitos.

- **No bebê e na criança pequena**, a dengue pode aparecer só como febre com irritação, sonolência, recusa para mamar ou comer, ou vômitos.
- **Pontinhos vermelhos na pele** (petéquias): avise o pediatra no mesmo dia. Ele pode fazer a **prova do laço** (aperta o braço com o aparelho de pressão e conta os pontinhos — na criança, 10 ou mais é positiva).
- **Sinais de alarme da dengue:**
 - Dor de barriga forte e contínua.
 - Vômitos repetidos.
 - Sangramento de gengiva, nariz, no vômito ou fezes escuras — mesmo que pareça pouco.
 - Criança muito sonolenta ou muito irritada.
 - Tontura ou desmaio ao levantar.
 - Barriga inchada, falta de ar (acúmulo de líquido).

3. Semáforo: quando cuidar em casa, quando procurar o pediatra e quando ir ao pronto-socorro

COR	O QUE VOCÊ OBSERVA	O QUE FAZER
 Cuidar em casa	Suspeita de dengue já avaliada pelo pediatra, sem sinais de alarme e sem sangramento; criança sem doença crônica, com 2 anos ou mais; bebe bem e faz xixi normalmente	Hidratação por peso (tabela abaixo), paracetamol ou dipirona, repouso. Volte no dia em que a febre baixar (ou no 5º dia, se a febre continuar)
 Procure o pediatra	Febre com suspeita de arbovirose ainda sem avaliação; pontinhos vermelhos na pele (sem outros sangramentos); bebê com menos de 2 anos ; criança com asma, obesidade, doença do sangue (como anemia falciforme), dos rins, do fígado, do coração, diabetes ou outra doença crônica; dor nas articulações que impede as atividades; aceita líquidos só em parte; dificuldade da família para hidratar ou voltar	Consulta no mesmo dia . Nesses casos o hemograma é obrigatório ; se estiver normal, a criança trata em casa com reavaliação todos os dias
 Pronto-socorro agora	Qualquer sinal de alarme: dor de barriga forte e contínua; vômitos repetidos; sangramento de gengiva, nariz, no vômito ou fezes escuras; muito sonolenta ou muito irritada; tontura ou desmaio ao levantar; barriga inchada ou falta de ar; sinais de choque: mãos e pés frios, pele pálida ou arroxeada, respiração rápida, sem xixi há mais de 6–8 horas ; não consegue beber ou vomita tudo; dor de cabeça forte com vômitos, pescoço duro, confusão ou convulsão; recém-nascido com febre, recusa para mamar, manchas ou bolhas, se a mãe teve dengue, chikungunya ou Oropouche perto do parto	Pronto-socorro agora : pode precisar de soro na veia. SAMU 192 se muito sonolenta, com mãos e pés gelados, desmaio ou convulsão

Crianças que merecem mais atenção

- Bebês com menos de 2 anos e, principalmente, recém-nascidos.
- Quem já teve dengue antes.
- Asma, obesidade, anemia falciforme e outras doenças do sangue, doença dos rins, do fígado ou do coração, diabetes, imunidade baixa.
- Família com dificuldade de garantir os líquidos ou de voltar ao serviço de saúde; moradia longe.
- Gestante na casa (zika, Oropouche e chikungunya perto do parto).

4. Como cuidar em casa

Hidratação na dengue (Ministério da Saúde) — o volume total de líquidos por dia depende do peso. O pediatra deve escrever na receita a quantidade para o seu filho:

PESO DA CRIANÇA	QUANTO OFERECER POR DIA	EXEMPLO
Até 10 kg	130 mL por kg	Criança de 8 kg: cerca de 1 litro por dia
Mais de 10 até 20 kg	100 mL por kg	Criança de 15 kg: cerca de 1,5 litro por dia
Mais de 20 kg	80 mL por kg	Criança de 25 kg: cerca de 2 litros por dia

- **Um terço (1/3) do total em soro de reidratação oral** (envelope da UBS ou farmácia, preparado como diz a embalagem) e **dois terços em outros líquidos**: água, leite, sucos, chás, água de coco. O peito continua normalmente.
- Nas **primeiras 4 a 6 horas**, tente oferecer cerca de 1/3 do volume do dia.
- Ofereça **aos poucos, o dia todo** — com copinho, colher ou seringa se houver enjoo.
- **Continue a hidratação durante toda a febre e por 24 a 48 horas depois que ela passar.**
- **Anote** o que a criança bebe e os horários do xixi. Marcar numa garrafa ou mamadeira ajuda.
- **Chikungunya**: compressas frias nas articulações doloridas e repouso relativo.
- **Mosquiteiro, telas e repelente adequado à idade** para o doente durante a febre — assim o mosquito não pega o vírus e não passa para outras pessoas da casa.
- **Volte ao pediatra no dia em que a febre baixar**, mesmo que a criança pareça melhor: a melhora da febre **não é sinal de cura**.

5. Remédios: o que ajuda e o que evitar

Para a febre e a dor, apenas — confira com o pediatra a dose em mL do remédio que você tem em casa:

- **Dipirona**: 10–12 mg/kg por dose, a cada 6 h (no máximo 4 doses por dia); não usar em menores de 3 meses ou 5 kg.
- **Paracetamol**: 10–15 mg/kg por dose, a cada 4–6 h (no máximo 5 doses por dia e 75 mg/kg no dia). Uso seguido por mais de 48–72 h, principalmente na dose máxima, em criança bebendo e comendo pouco ou somado a antigripais com paracetamol, pode fazer mal ao fígado — nesse prazo, a criança já deve estar sendo reavaliada.
- Não alterne antitérmicos.

Não use de jeito nenhum:

- **Ibuprofeno**, diclofenaco, nimesulida, cetoprofeno e outros **anti-inflamatórios**.
- **AAS (aspirina)** e produtos que contenham ácido acetilsalicílico.
- **Corticoides**.

Eles aumentam o risco de sangramento. Na chikungunya, o anti-inflamatório também não pode ser usado na fase inicial, até a dengue ser descartada.

Evite também: remédios injetáveis no músculo e antibióticos sem indicação. Confira a composição de antigripais e "remédios para dor" antes de dar qualquer coisa.

6. Quando ir ao pronto-socorro

- Dor de barriga forte e contínua, barriga inchada, vômitos repetidos ou não consegue beber.
- Sangramento de gengiva ou nariz, vômito com sangue ou fezes escuras.
- Muito sonolenta ou muito irritada; tontura ou desmaio ao levantar.
- Mãos e pés frios, pele pálida, respiração rápida, falta de ar ou sem xixi há mais de 6–8 horas.
- Dor de cabeça forte com vômitos, pescoço duro, confusão ou convulsão.
- Recém-nascido com febre, recusa para mamar, manchas ou bolhas na pele.

Como levar

- Se a criança está acordada e sem vômitos, **continue oferecendo líquidos e soro** no caminho.
- Se está muito sonolenta, não dê nada pela boca e transporte-a deitada de lado.
- Mãos e pés gelados, desmaio, sonolência intensa ou convulsão: ligue para o **SAMU 192**.
- Leve a caderneta de saúde, os exames já feitos e anote o **dia em que a febre começou**, o peso, quanto a criança bebeu e o horário do último xixi.

7. Como prevenir

- **Acabe com a água parada:** vasos, pratinhos, pneus, garrafas, calhas, caixas-d'água destampadas.
- **Telas nas janelas, mosquiteiro** (principalmente para bebês) e **roupas compridas** nos horários de mais mosquito.
- **Repelente** adequado à idade, conforme orientação do pediatra.
- **Vacina contra a dengue (Qdenga®):** no SUS, para crianças de **10 a 14 anos** nos municípios prioritários; na rede privada, a partir de **4 anos**, em 2 doses com 3 meses de

intervalo. A vacina do Butantan está **suspensa** desde junho de 2026 e não é usada em crianças.

- **Gestantes:** protejam-se de picadas (zika, Oropouche e chikungunya podem afetar o bebê).

8. Dúvidas e mitos comuns

A febre passou. Meu filho está curado? Ainda não. Na dengue, o período mais perigoso começa quando a febre baixa. É o dia de voltar ao pediatra.

Posso dar ibuprofeno se a dipirona não baixar a febre? Não. Na suspeita de dengue, use apenas paracetamol ou dipirona. Febre que não cede é motivo para reavaliação, não para trocar de remédio.

Suco, água e chá contam na hidratação? Sim, contam nos dois terços. Um terço deve ser soro de reidratação oral.

Todos os casos são notificados? Sim. Dengue, chikungunya, zika e Oropouche são de notificação obrigatória pelo serviço de saúde.

LEMBRE-SE

1. Febre com dor no corpo em época de dengue: trate como dengue até o pediatra avaliar.
2. Líquidos na quantidade certa para o peso, 1/3 em soro, durante toda a febre e 24–48 h depois.
3. Só paracetamol ou dipirona — nunca ibuprofeno, AAS ou anti-inflamatórios.
4. Quando a febre baixar, volte ao pediatra: é a fase de mais risco.
5. Dor de barriga forte, vômitos, sangramento, sonolência, mãos frias ou pouco xixi: pronto-socorro.

9. Veja também

Veja também, nesta Biblioteca:

- Sinais de gravidade — quando levar seu filho ao pronto-socorro
- Doenças com manchas na pele (sarampo, catapora, roséola e outras)
- Diarreia aguda e desidratação
- Convulsão febril e primeira crise
- Vacinação

10. Fontes

Baseado no documento profissional Dengue, chikungunya, zika e Oropouche desta Biblioteca e nas referências nele citadas:

- Ministério da Saúde. Dengue: diagnóstico e manejo clínico — adulto e criança, 6ª ed., 2024.
- Ministério da Saúde. Chikungunya: manejo clínico, 2ª ed., 2024.
- Ministério da Saúde. Oropouche — Saúde de A a Z.
- Organização Mundial da Saúde. Guidelines for clinical management of arboviral diseases, 2025.
- CDC. Clinical care of dengue; Clinical overview of Oropouche virus disease.
- Sociedade Brasileira de Pediatria. Manejo da febre aguda, 2021.

Dr. José Roberto Stefani

Pediatra (RQE 36.710) e Neonatologista (RQE 367.101) · CRM/SP 43.076 · Professor do Centro Universitário Max Planck

Rua das Orquídeas, 667 — Sala 203 — Medical Tower Office Premium — Indaiatuba/SP
(19) 99114-9114 · pediatra.stefani@gmail.com · www.neonatologia.com.br

Conteúdo informativo para famílias. Não substitui a consulta com o pediatra. Em caso de dúvida ou sinal de gravidade, procure atendimento — em emergência, ligue 192 (SAMU).